

Produção de serapilheira em um fragmento urbano de Mata Atlântica

Cássia Adriana Bazi⁽¹⁾ & Eduardo Pereira Cabral Gomes⁽¹⁾

⁽¹⁾Núcleo de Pesquisa em Ecologia, Instituto de Botânica, São Paulo, SP. E-mail para contato: cássia_bazi@yahoo.com.br

A serapilheira é um representante essencial na dinâmica florestal. Compartimento chave na ciclagem e transferência de nutrientes para o solo, sua quantificação é de fundamental importância para o entendimento da regeneração. A produção da serapilheira vem sendo estudada em um dos trechos em melhor estado de conservação da Reserva Biológica do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI). A área foi escolhida com base em estudos de caracterização da cobertura vegetal dos últimos 60 anos. O PEFI está isolado na área urbana e sob um acentuado efeito de ilha de calor. De 1933 a 2013 a temperatura média aumentou em 2,14°C e a precipitação de 6,4 mm/ano. Para o entendimento destas mudanças sobre a dinâmica da produção da serapilheira, desde 2008 acompanhamos mensalmente esta produção. No presente trabalho focamos o último ano para o qual temos dados climáticos diários disponíveis procurando responder a seguinte questão: Como a produção de serapilheira varia de acordo com os principais fatores climáticos (temperatura e precipitação). Para a estimativa foi delimitada uma área com 70 parcelas de 10x10 nas quais 30 coletores circulares foram distribuídos aleatoriamente. O material foi coletado mensalmente de dez/2012 a dez/2013, seco a ar e em estufa até obtenção de peso constante. A produção mensal variou de 348,2 ± 31,26 kg/ha (maio 2013) a 1492,4 ± 98,90 kg/ha (nov/2013). Os meses mais frios e de menor precipitação apresentaram menor produção, porém para o conjunto de dados a diferença não foi significativa (teste de regressão múltipla, p=0,092).

Palavras-Chave: ciclagem, sazonalidade, deposição, dinâmica

Órgão financiador: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq (Projeto CNPq 475831/2012-8)